

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

COMPETÊNCIA DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

JARDIM PAULISTANO

SALTO DE PIRAPORA/SP

CONTRATO DE GESTÃO Nº 080/2024

Processo Administrativo nº 2530/2024



O **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS**, qualificado como Organização Social pelo Decreto nº 7185/2024, inscrito no CNPJ sob o nº 46.896.253/0001-96, com sede na Av. Fernando Stecca, nº 527, Sala 2, Bairro: Iporanga CEP: 18.087-149 – Cidade: Sorocaba – Estado: São Paulo, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente, Sra. Joice da Silva Fernandes, em atenção ao Contrato de Gestão nº 080/2024, Processo Administrativo nº 2530/2024, com fomento para o gerenciamento e execução de ações e serviços em saúde na unidade da estratégia de saúde da família do bairro Jardim Paulistano, apresentar o **Relatório Das Atividades Desenvolvidas**.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 080/2024

CONTRATANTE

MUNICÍPIO DE SALTO DE PIRAPORA - CNPJ nº 46.634.093/0001-07

CONTRATADO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS

CNPJ nº 46.896.253/0001-96, Av. Fernando Stecca, nº 527, Sala 2, Bairro: Iporanga

CEP: 18.087-149 – Cidade: Sorocaba – SP, e-mail: comercial01.ieds@gmail.com

Telefone: (15) 3418-0900

Diretor Presidente:

JOICE DA SILVA FERNANDES

UNIDADE GERENCIADA

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – JARDIM PAULISTANO II

Rua : Padre Ângelo Suffia, 180 – Jardim Paulistano

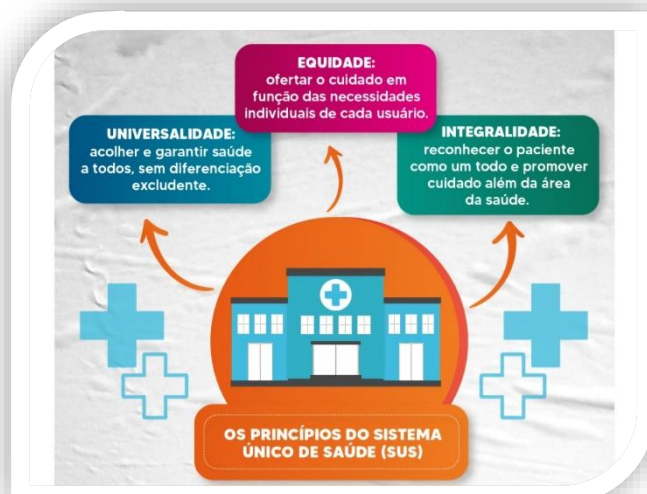


1. Do IEDS

O **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS** é uma Entidade Civil sem fins lucrativos que tem por finalidade manter, administrar e desenvolver estabelecimentos destinados à prestação de serviços de saúde dentro dos parâmetros e proporções estabelecidos pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais e pelos normativos aplicáveis ao Sistema Único de Saúde – SUS, observando aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência para o alcance de suas finalidades sociais.

Em seu campo de atuação constam:

- A prestação de assistência integral à saúde, por intermédio de hospitais, ambulatorios, postos de saúde, prontos socorros, serviços especializados de urgência e emergência ou atenção básica que venha a gerir, mantendo-os e provendo-os, assim como suas dependências, proporcionando à comunidade assistência de alto padrão;
- O desenvolvimento de programas de saúde coletivo e comunitário, podendo realizar ações de imunização, educação em saúde, prevenção e controle de doenças e de orientação sanitária;
- Proporcionar meios de cooperação no ensino, pesquisa e difusão de conhecimento científico, concernente à especialização médica hospitalar, farmacêutica, fisioterápica, biomédica, nutricional, odontológica e demais áreas de conhecimento humano relacionadas à saúde.



MISSÃO, VISÃO E VALORES.

- **Missão**

Prestar serviços de saúde à população de Salto de Pirapora e região, para pacientes que necessitam de cuidados médicos e ambulatoriais, atuando de maneira eficaz, com ética, respeito e profissionais qualificados.

- **Visão**

Tornar-se um hospital de referência regional, integrado aos sistemas de saúde pública e privada, mantendo a união das equipes de trabalho dos diversos setores, objetivando a continuidade dos serviços com o maior calor humano possível.

- **Valores**

Ética, compromisso, respeito, humanização e esperança.

2. Do Contrato de Gestão nº 080/2024

O CONTRATO DE GESTÃO nº 080/2024 tem por objeto o gerenciamento e execução de ações e serviços em saúde na unidade da estratégia de saúde da família do bairro Jardim Paulistano II, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência e demais documentos constantes no Processo Administrativo nº 2530/2024, os quais integram o contrato de gestão.

3. Do Monitoramento e Avaliação

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – IEDS, acredita no monitoramento da avaliação como forma de evitar a alienação dos trabalhadores, na medida em que esta permita a reflexão sobre seu fazer cotidiano, sendo utilizada como norte para pensar sua prática e os resultados de seu trabalho. Não bastasse o próprio comprometimento da qualidade do serviço, sabe-se também que a falta de análise e de “percepção” dos resultados do próprio trabalho contribuem em muito para a desmotivação e sofrimento dos trabalhadores. Daí a importância de enfatizar as informações oriundas das avaliações e o seu potencial de aumentar o coeficiente de comunicação entre os sujeitos, autonomia e protagonismo de coletivos, na medida em que esta possa se colocar como elemento capaz de provocar o agrupamento de diferentes

pessoas/profissionais/saberes (equipes) em torno de “dados” que passem a ser objeto de co-análise eco-decisões.

Portanto, considera que essa avaliação monitorada será capaz de nortear a configuração efetiva de equipes multiprofissionais atuando na perspectiva transdisciplinar e de modo compartilhado. Nessa direção, informação e movimento avaliativo (monitoramento), provocam as equipes a se capacitarem, levantarem, construírem, inventarem, e pactuarem situações, metas e indicadores que orientem a renovação do trabalho/serviços e propiciem aprendizagens coletivas – fomentando análises na perspectiva de uma avaliação participativa, formativa, emancipatória, ou seja, alimentadora do protagonismo dos trabalhadores em seu próprio desenrolar. Avaliação que deve contribuir para “encorajar o diálogo e a reflexão” e “estimular o co- aprendizado entre atores”, aprendizagem esta que é “a chave para o desenvolvimento de capacidades para os grupos e organizações locais”.

Vale ressaltar, então que, essa perspectiva teórico-política parte dos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH). Nessa concepção, enfatiza-se a participação dos diferentes sujeitos, gestores, trabalhadores, usuários, pesquisadores, apoiadores, nos processos avaliativos. Esses são essenciais em todas as fases dos panoramas avaliativos: identificação de situações a serem monitoradas/avaliadas, conceitualização, demarcação de objetivos, critérios de representação/indicadores, mensuração, interpretação e validação dos dados.

Para se caracterizar como método e dispositivo da Política de Humanização, a avaliação reveste-se com os princípios mais centrais dessa Política, dentre eles a compreensão de que as instituições de saúde têm como finalidades primordiais alcançar a produção/prestação de serviços e também a produção de sujeitos.

Em síntese, a avaliação de desempenho (monitoramento), será uma avaliação que possibilite mudanças nas situações/serviços, e capacitação e desenvolvimento dos sujeitos envolvidos. Portanto, valorização dos trabalhadores.

4. Da ESF – JD. PAULISTANO II

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade



A EFS Paulistano, trata-se de uma unidade com alta demanda, com duas equipes e três microáreas sendo elas: Jardim América, Bandeira, Cachoeira e Nova Metropolitana 1 e 2.

Salientamos que é de extrema importância a composição de uma nova equipe para cuidados desses municípios, considerando que é uma área com um elevado grau de vulnerabilidade das famílias, que em sua maioria são totalmente dependentes dos serviços disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) do Programa: Estratégia Saúde da Família (ESF), vinculados à Secretaria Municipal de Saúde.

O IEDS assume o compromisso de prestar assistência universal, integral, contínua e, acima de tudo resolutiva à população, contando as Equipes Cadastradas e habilitadas no município, o Programa Estratégia Saúde da Família faz parte de uma estratégia de reestruturação das ações da saúde criada para garantir o acesso a serviços baseados na produção da saúde e no fortalecimento do vínculo com a comunidade.

4.1. Implementações de ações voltadas à qualidade

A implantação de uma Gestão de Qualidade em Unidades Básicas de Saúde requer o comprometimento quanto às mudanças necessárias para tal iniciativa, pois são necessários esforços constantes para incorporar, em toda a equipe e níveis hierárquicos, os conceitos da busca de melhoria contínua.

A Executante organizará e implantará ações e atividades que agregam a qualidade dos serviços, de forma objetiva e subjetiva, demonstrando potencialidade quanto à organização, atendendo o processo sistematizado capaz de produzir resultados dentro de um contexto de produção de serviços.

Com o objetivo de aprimorar e avaliar a qualidade dos serviços, a Executante irá realizar processos/ações de melhorias nos atendimentos da ESF visualizando o atendimento integral a população atendida.

Desta maneira segue abaixo segue atividades e serviços de qualidade como:

1. Ética:

A executante traçará uma estratégia de promoção de Gestão da Qualidade, que focará na educação e treinamento em seus conceitos e valores, será importante para disseminar novas culturas e paradigmas. Essa disseminação deverá ser realizada em todos os profissionais da ESF, trabalhando principalmente na ética profissional, pois é através dela que se adquire confiança e respeito de superiores, colegas de trabalho, demais colaboradores e pacientes. Dessa forma a Executante irá trabalhar com os profissionais durante o período contratual capacitando e focando na ética profissional, pois sabemos que o trabalho da ESF é com vínculo familiar e é necessário confiança dos pacientes.

2. Arquivo Médico e Estatístico, Prontuários, Recepção e Agendamento:

Uma unidade de saúde tem vários profissionais da área da saúde que atuam oferecendo serviços e atendimentos aos pacientes. Esses serviços requerem um acompanhamento que garanta ao paciente um vínculo, já no primeiro atendimento.

Para dinamizar o acompanhamento do paciente, a Executante vem implantando uma organização dos serviços de arquivo médico da unidade básica de saúde, iniciando no atendimento da recepção /agendamento, desde o cadastro inicial do paciente, utilizando a plataforma disponibilizada pelo Município, o **Prontuário Eletrônico do Cidadão do Sistema e-SUS – PEC**.

3. Ações de Vigilância:

As funções de Vigilância em Saúde incluem monitoramento e acompanhamento na prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional, como AIDS, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); investigação de surtos de doenças; coordenação da rede nacional de laboratórios de saúde pública; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos, realização de inquéritos de fatores de risco, coordenação de doenças e agravos não transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis, entre outras ações.

Diante disso a Executante vem adotando algumas ferramentas de trabalho de ações de vigilância como:

- Foco no território - Planejamento p/ enfrentamento dos problemas – a realização de cadastramento de todas as pessoas, conhecendo através do cadastro o diagnóstico da família;

- Análise de risco – levantamento e mapeamento as regiões críticas e setores que devem ser visitados com mais periodicidade e realizando as intervenções necessárias.
- Envolvimento da população na identificação dos problemas e no planejamento das ações durante as visitas domiciliares, posteriormente ser discutido em reunião de equipe;
- As práticas de ações relacionadas à Vigilância em Saúde estarão presentes no dia a dia das Equipes de Saúde da Família, como por exemplo: - Vacinação - Vacinação rotineira da população adscrita - Bloqueios vacinais em casos necessários - Campanhas vacinais - Diagnóstico notificação e tratamento de agravos de interesse da Vigilância em Saúde (tuberculose, Hanseníase, DSTs, Doenças Vetoriais...).
- Vigilância Ambiental - Olhar sobre o saneamento básico, contaminação do ambiente, presença de vetores e conforme solicitação do Secretário de Saúde Mutirão de limpeza.

4. Segurança

Atualmente, os aspectos relacionados com a segurança e a qualidade da prestação de saúde despertam cada vez mais interesses, não somente entre os profissionais de saúde, como também dos gestores, estendendo-se pelos usuários e a população em geral.

Para a redução dos acidentes ao qual a ESF está exposta, a Executante irá avaliar os fatores de riscos desencadeantes de acidentes nas unidades de saúde, vulnerabilidades de acidentes biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais realizando treinamento e capacitações e trabalhando juntamente com o Departamento Pessoal da Prefeitura Municipal.



5. Do Relatório Das Atividades Desenvolvidas

5.1 Campanha Dezembro Vermelho

Dezembro Vermelho foi feita uma campanha sobre a conscientização da prevenção e o tratamento sobre HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Doenças causadas por vírus ou bactéria e outros microrganismo, sendo transmitidas principalmente através do ato sexual, sem uso de preservativo (Feminino ou Masculino), por uma pessoa que já esteja infectada.

Foi encaminhado um comunicado através da Gestora do Contrato no dia 29/11 que a Secretaria Municipal de Saúde irá intensificar, entre os dias 02 e 06 de novembro, realização de testes rápidos e gratuitos de HIV e Sífilis em todas unidades.

Houve procura de dois pacientes para os testes rápidos (HIV, SÍFILIS, HEP B, HEP C). Todos os resultados foram negativos em seguida enviado os resultados á Vigilância Epidemiológica (VE) enviado os lotes, validade e resultado de cada teste realizado.

Campanha Dezembro Vermelho Salto de Pirapora – 2024:





5.2 Ações voltadas ao Bairro Itinga

Foi determinado através de uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde, que o Médico Drº André Luiz de Almeida Antunes deverá prestar serviços médicos na ESF do bairro Itinga de Salto de Pirapora, por fazer parte da mesma área de abrangência do Jd. Paulistano, restando definido ainda que os horários de atendimento deverão ocorrer todas as Quartas e Sextas das 13h00 às 16h30.

5.3 Metas Quantitativas Dezembro

CONSULTAS REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO 2024									
			PRÉ-NATAL	FEMININO	MASCULINO	DIABETES	HIPERTIDIA	PAC	VISITA DOM
CONSULTA MÉDICA			3	61	31			23	92
CONSULTA NUTRICIONISTA									
CONSULTA ENFERMEIRA			3	23	2			4	25
TESTE RÁPIDOS									
HIV	3								
SIFILIS	3								
HEP B	1								
HEP C	1								
TIG	4								
PAP	6								
PROCEDIMENTOS									
TÉCNICAS DE ENFERMAGEM									
COLETA DE	AFERIÇÃO	GLICEMIA	CURATIVO	ADM MED	RETIRADA	MASCULINO	FEMININO	ELETRO	ATENDIME
16	53	10	2					1	98